



Religião e meios de comunicação no governo Bolsonaro

Palavras-Chave: Religião; Meios de Comunicação; Governo Bolsonaro.

Autores(as):

Lucas Nicioli Pereira, IFCH – UNICAMP

Prof. Dr. ° Ronaldo Rômulo Machado de Almeida, IFCH - UNICAMP

INTRODUÇÃO:

O presente trabalho foi desenvolvido através do eixo temático Religião e Política no Brasil, tendo em vista a pretensão de investigação do quadro político institucional articulado aos atores religiosos de suas mais variadas denominações. Desta forma, a definição do Ministério das Comunicações como objeto de pesquisa permitiu a possibilidade de estudo e análise em torno da articulação político-religiosa no espaço público e das novas modulações existentes a partir dessa conjuntura, como a formação de uma direita religiosa (Almeida, 2021).

Para o desenvolvimento da pesquisa, adotamos as hipóteses (i) de um alinhamento político entre o governo Bolsonaro e setores religiosos, compreendidos como pertencentes a um agrupamento neoconservador diverso, no qual o Ministério das Comunicações mobiliza mecanismos midiáticos e de comunicação para integrar discussões políticas e culturais relevantes; (ii) essa dinâmica converge com uma tendência contemporânea das religiões em expandir o campo de atuação além do institucional, englobando o espaço público e o setor cultural (Casanova, 1992).

Com isso, os objetivos da pesquisa podem ser apresentados como compreender a relação entre política e religião protagonizada no Governo Bolsonaro, em principal no Ministério das Comunicações, através de uma investigação dos recursos administrativos da pasta e da dinâmica existente entre interesses e alianças políticas dentro do eixo temático da religião e política. Pretendia-se mapear o Ministério das Comunicações, instituições anexadas, atores, agendas e áreas de atuação, assim como compreender a estrutura administrativa, a disposição de editais, os repasses de recursos, deliberações e contratos realizados pela pasta. O manuseio dos recursos dos meios de comunicação oficial por parte de grupos religiosos também foi objeto de estudo.

METODOLOGIA:

Tendo em vista os objetivos acima e desenvolvimento da pesquisa, a metodologia adotada foi composta por uma abordagem quantitativa e qualitativa sobre os objetos de estudo. Em um primeiro momento, realizamos uma revisão bibliográfica, retomando produções relevantes da área e expandindo

referências sobre o tema. Reuniões entre membros do grupo de pesquisa e orientador corroboraram com a complementação de bibliografias e interlocuções com temáticas tangentes e correlacionais.

No tangente a investigação da relação entre religião e política no contexto administrativo executivo do Ministério das Comunicações, realizamos um mapeamento da pasta, procurando compreender as composições estruturais, qualificando e investigando seus atores, agendas e editais existentes. Além disso, repasses de recursos, deliberações, concessões e contratos realizados foram analisados sob identificação da presença de setores religiosos organizados nesses processos.

Para isso, criamos uma base de dados em nuvem com o auxílio do Google Drive, organizados em forma de planilhas contendo: composição, atores e editais do Ministério das Comunicações, como mostra a Figura 1. Além disso, para garantir o acesso à plataforma de maneira independente e sem obstruções, utilizamos o site Web Archive (Wayback Machine) como ferramenta para salvar o acesso a essas informações diretamente do site. Parte da metodologia, portanto, pode ser entendida como uma busca, sistematização e análise dos dados e materiais digitais encontrados nos portais oficiais do governo, através da aplicação de uma metodologia institucional, e dos portais de mídia.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
1	sigla_ministerio	sigla_organizacao	setor	posicao	nome	link_texto_curriculo						
2	Mcom		Presidência	Ministro das Comunicações	Fábio Faria	https://www.gov.br/mcom/pt-br/comunicacao/ministro/fabio-faria/#download						
3	Mcom	GM	Gabinete do Ministro	Chefe de Gabinete	Wagner Primo Figueiredo	Formação Acadêmica Pertencente à carreira de Analista de Comércio Exterior. Graduado em Estatística pela Universidade de Brasília (UNB) e em Experiência Profissional Trabalha com assessoria legislativa desde 2012, tendo ocupado cargos em diversos órgãos do Poder Executivo: Secretária de Formação Acadêmica Formação em Processamento de Dados e Especialista em Segurança e Conectividade de Dados.						
4	Mcom	GM	Gabinete do Ministro	Assessor Especial do Ministro	Keyson Lima	Experiência Profissional Iniciou sua carreira em 1990 como Analista de Sistemas do Grupo Elógica em Recife/PE, tornando-se depois empresário da Também atuou no setor público durante quase 10 anos em cargos de chefe e assessoria técnica, voltando a atuar no setor Formação Acadêmica Graduada em Direito pelo Centro Universitário de Brasília, possui especialização em Direito Constitucional pela Universidade Experiência Profissional Tem ampla experiência na área de regulação, com ênfase em telecomunicações. Atuou como assessora da presidência na A						
5	Mcom	GM	Gabinete do Ministro	Coordenação-Geral do Gabinete do Ministro	Renata Machado	https://www.gov.br/it nao tem informacao no curriculo						
6	Mcom	GM	Gabinete do Ministro	Coordenação-Geral de Cerimonial	Adriana Oliveira	Formação Acadêmica Biógrada em Marketing e Mídias Digitais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Graduada em Jornalismo pela Universidade Católica de Brasília.						
7	Mcom	GM	Gabinete do Ministro	Assessora	Bruna Andrade	Experiência Profissional Jornalista com experiência em redação, assessoria de imprensa e social media. Já trabalhou no SBT, TV rede CNT e na Câma						
8	Mcom	GM	Gabinete do Ministro	Assessor	Cesar Ricardo Kich	https://www.gov.br/it nao tem informacao no curriculo						
9	Mcom	SE	Secretaria Executiva	Secretária Executiva	Maria Estela Dantas	Foi Chefe de Gabinete do Ministério das Comunicações, possui mais de 10 anos de experiência como chefe de gabinete part Formada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Há q						
10	Mcom	SE	Secretaria Executiva	Secretária-Executiva Adjunta	Flávia Duarte	Profissional certificada CPA-20 pela Ambima e certificada pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de S Cedida ao Ministério do Meio Ambiente em 2011, assumiu a Assessoria de Gestão Estratégica (2011 a 2015), área respons Assumiu a Gerência de Gestão Estratégica e Finanças do Serviço Florestal Brasileiro (2015), desenvolvendo atividades de Foi Assessora da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovaç Entre fev/2019 e outubro de 2020, foi Diretora do Departamento de Administração do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovaç						
11	Mcom	SE	Secretaria Executiva	Subsecretária de Planejamento e Tecnologia da Informação	Vanessa Oliveira	Formação Acadêmica Possui mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento (área de concentração em economia) pelo Instituto de Pesquisa Experiência Profissional Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental desde 2011, carreira descentralizada do Ministério da Economi						

Figura 1 – Recorte parcial da planilha de atores e composição do Ministério das Comunicações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Em Medida Provisória nº 980, de 2020, o ex-presidente Jair Bolsonaro alterou a Lei nº13.844, de 18 de junho de 2019, criando o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e o Ministério das Comunicações. Dentre as atividades previstas para a pasta estavam a definição da política nacional de telecomunicações; a competência da política de comunicação e divulgação do Governo federal; assim como a competência de conduzir e administrar o sistema brasileiro de televisão pública.

A nomeação para o cargo foi concedida ao Fábio Faria, figura de confiança de Bolsonaro e diretamente envolvido com uma das famílias mais influentes do setor de telecomunicações brasileiro.

Logo no evento de Solenidade de Posse do Ministro das Comunicações, realizado no dia 17 de junho de 2020, o ex-presidente declarou que a nomeação para o ministério é um privilégio por permitir a condução do destino do país, e que todos deveriam agradecer diariamente a Deus pela oportunidade. O ministro é apenas mais um evangélico do primeiro escalão do Poder Executivo, esfera na qual a diversidade evangélica dominou e estabeleceu alianças entre setores do segmento evangélico histórico, batista, presbiteriano e luterano através do domínio institucional proporcionado por Bolsonaro (Cunha, 2022)

A recriação do Ministério das Comunicações corresponde a um percurso traçado durante o governo Bolsonaro de domínio dos serviços de telecomunicações e utilização dessa plataforma como impulsionamento da imagem do governo e de sua campanha. Fabio Wajngarten, que ocupou o cargo de Secretário Especial de Comunicação Social do ministério e o cargo de Chefe da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), coleciona escândalos de envolvimento de sua empresa de consultoria de mídias para Tv's e agências com o beneficiamento de emissoras como Band e Record através dos recursos de verba publicitária da Secom.

Além disso, durante o Governo Bolsonaro, a Lei Nº 14.408, de 12 de julho de 2022, de autoria do Alex Santana (Republicanos-BA), foi aprovada e entrou em vigor. A lei consiste numa alteração do Código Brasileiro de Telecomunicações acerca da transferência, comercialização e cessão do tempo de programação. De acordo com a nova lei, tornou-se possível a possibilidade de venda de toda a programação das Tv's e rádios comerciais para produções independentes, porcentagem que era delimitada, até então, em 25% do tempo total. A sanção da lei pelo ex-presidente Jair Messias Bolsonaro e sua alteração da definição de publicidade comercial, viabiliza, portanto, a incorporação dos conteúdos realizados por Igrejas, em horários arrendados, por exemplo, às produções independentes. Conteúdos e produções vinculadas diretamente às Igrejas que eram delimitados pela exposição de até 25% do tempo total, agora podem ser exibidos sem limitação.

A EBC demonstrou ser um membro do governo articulado por Bolsonaro, a qual recebeu 88,5 milhões de reais por ano pelo governo e recebeu cerca de 222 milhões de reais da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública. Em contrapartida, a EBC adquiriu os direitos de transmissão da novela bíblica “Os dez mandamentos”, da TV Record pelo valor de 3,5 milhões de reais, um dos principais aliados do ex-presidente, sob um repasse de dinheiro direto. A EBC, uma empresa pública federal, comprou um produto religioso para exibição no canal oficial. Além da novela citada acima, a TV Brasil comprou os direitos das novelas “Escrava Isaura” e “A Terra Prometida”, ambas da TV Record, emissora de Edir Macedo, líder da Igreja Universal do Reino de Deus e apoiador do presidente Jair Bolsonaro.

CONCLUSÕES:

A pesquisa desenvolvida demonstra a maneira pela qual o Ministério das Comunicações contribuiu para a articulação político-religiosa no espaço público e quais as relações construídas a partir

de sua estrutura. Assim como desenvolve Almeida (2021), a religião do governo Bolsonaro pode ser entendida como um alinhamento de setores religiosos diversos que se articulam entre si e atravessam a administração pública executiva, de forma a gerarem pautas e interesses específicos que norteiam aspectos econômicos, culturais, morais e políticos. As religiões evangélicas protestantes, pentecostais e neopentecostais foram identificadas através de atores e agências no quadro político administrativo do governo Bolsonaro.

A recriação do Ministério das Comunicações e administração de recursos humanos e materiais da pasta permitiram com que interesses políticos-religiosos fossem tecidos através do governo executivo. Setores do segmento evangélico histórico, batista, presbiteriano e luterano compartilharam e dialogaram com interesses de organizações neopentecostais ao passo que dividiram o domínio institucional propiciado por Bolsonaro.

Evidencia-se a complexidade da relação do campo evangélico brasileiro e a relação com a esfera pública e política analisada por Burity (2021). A interferência no debate público e da construção de uma identidade evangélica em espaços que ultrapassam os limites institucionais religiosos são fenômenos que se potencializaram através da administração da pasta do Ministério das Comunicações. As mídias e elementos de comunicação demonstraram ser um campo de interesse por parte da religião na vida contemporânea (Hoover, 2016) durante o governo Bolsonaro. As religiões seguiram uma tendência de midialização e incorporação à cultura popular, como viabilizado pela gestão dos direitos de transmissão de novelas religiosas por parte do governo federal.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Ronaldo. **A religião de Bolsonaro**. In: Avritzer, Leonardo; Kerche, Fábio; Marjorie Marona (orgs.) *Governo Bolsonaro: Retrocesso democrático e degradação política*. São Paulo, Autêntica, 2021.

BURITY, Joanildo. **El pueblo evangélico: construcción hegemónica, disputas minoritarias y reacción conservadora**. In: *Encartes*, v. 3, n. 6, p. 1-35, septiembre 2020-febrero 2021

CASANOVA, José. **“Private and Public Religions”**. In: *Social Research*, Vol. 59, No. 1, Religion and Politics (SPRING 1992), pp. 17-57. The New School, 1992.

CUNHA, Magali. **O protagonismo evangélico no Poder Executivo - Parte 1: A ocupação de ministérios**. Disponível em: <https://religioepoder.org.br/artigo/o-protagonismo-evangelico-no-poder-executivo/>. Acesso em: 03 de fev. de 2023.

HOOVER, Stewart. **Mídia e religião: premissas e implicações para os campos acadêmico e midiático**. In: BELLOTTI, Karina K.; CUNHA, Magali N. (orgs.). *Mídia, Religião e Cultura: Percepções e tendências em perspectiva global*. Curitiba: Editora Prismas, 2016.